

## NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS À SUINOCULTURA DE PRECISÃO LINKADA AO BEM ESTAR ANIMAL

*Anny Izumi Toma<sup>1</sup>, Caio Henrique de Oliveira Carniatto<sup>2</sup>, Graciela Lucca Braccini<sup>3</sup>,  
Stefania Caroline Claudino da Silva<sup>4</sup>*

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Cesumar – UNICESUMAR, campus Maringá/PR. Programa Voluntário de Iniciação Científica (PVIC/UniCesumar). [izumianny@gmail.com](mailto:izumianny@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutorando. [carniattozoo@gmail.com](mailto:carniattozoo@gmail.com)

<sup>3</sup> Prof. Pós-Doc, Docente da UNICESUMAR. [graciela.braccini@unicesumar.edu.br](mailto:graciela.braccini@unicesumar.edu.br)

<sup>4</sup> Docente do departamento de Zootecnia – UEM. Maringá/PR. [sccsilva2@uem.br](mailto:sccsilva2@uem.br)

### RESUMO

A tecnologia já está presente em todos os setores, momentos e ambições sociais, não sendo, portanto, diferente para o ramo da suinocultura. Apesar de ainda haver muito preconceito sob o conceito da carne de porco no Brasil, o país é um dos líderes mundiais em competitividade. O presente trabalho busca justamente fazer um levantamento bibliográfico sobre a influência e importância que a tecnologia tem na suinocultura, trazendo vantagens como a melhor qualidade de vida aos animais e uma carne mais saborosa e saudável, tão bem como exemplos de tecnologias já utilizadas atualmente que alcançam tais resultados.

**PALAVRAS CHAVE:** Bem-estar Animal; Qualidade da carne; Suínos; Tecnologia.

## 1 INTRODUÇÃO

A suinocultura é um dos ramos que mais cresce no mundo, inclusive no Brasil. Por mais que o país não seja um grande consumidor da carne de porco, é inegável o seu papel na sociedade brasileira, sobretudo no que diz respeito à criação de empregos e geração de renda e riquezas ao Estado e conseqüentemente à população. Não obstante, da mesma forma que a suinocultura já está implementada há algumas centenas de anos, só no Brasil, as técnicas a serem utilizadas também evoluíram. Isto posto, o presente artigo buscará discorrer por meio de um levantamento bibliográfico sobre as novas tecnologias aplicadas à suinocultura no Brasil, como ferramenta para a melhora da produção e entrega do produto final ao consumidor.

Primeiramente, para permitir uma contextualização, será abordado sobre a origem da suinocultura no Brasil, por volta de 1500, juntamente com as técnicas utilizadas nesta época. Ainda, será apresentado os impactos que a suinocultura tem no aspecto de geração de empregos e geração de renda, ambos no sentido direto quanto indireto. Posteriormente, será tratado sobre a aplicação das novas tecnologias aplicadas a suinocultura em si, e sua relação com o bem-estar animal.

Para exemplificar o que será abordado no tópico referente à novas tecnologias, serão utilizados dados fornecidos por pesquisadores como Favero e Figueiredo, para elucidar como a tecnologia já auxilia os produtores no manejo de suínos em países como Estados Unidos, Canadá e Europa. Conjuntamente a isto, apresentar-se-á a correlação entre o uso de tecnologias, o bem-estar animal e a qualidade do produto final, tópicos estes que serão reforçados no tópico final.

Para ressaltar e agregar o que foi apresentado nos dois tópicos anteriores, será observado, ao final, sobre como o bem estar animal, em toda sua cadeia produtiva afeta diretamente na qualidade do produto final, diga-se a carne. Assim sendo, espera-se concluir e apresentar da maneira mais lucida possível, como as granjas de porcos devem investir em uso de tecnologia e em pessoal qualificado em bem estar animal, se quiser concorrer no mundo globalizado atual, e entregar um produto de qualidade ao consumidor final.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia científica trata de descrever os procedimentos que são utilizados para o desenvolvimento da pesquisa. Os instrumentos, procedimentos e as ferramentas que são utilizadas na pesquisa são de extrema importância para demonstrar qual foi o caminho que fora percorrido para se alcançar os objetivos pretendidos com a pesquisa.

Para o presente trabalho, serão utilizados os métodos qualitativo e também descritivo. A primeira abordagem é justificada, pois o que se pretende no trabalho, é apresentar outra ótica sobre as novas tecnologias utilizadas na suinocultura de precisão linkada com o bem-estar animal. Ademais, a abordagem descritiva encontra findo, porque carece de estudos acadêmicos sobre o dito tema, se fazendo mister demonstrar um novo olhar sobre o assunto que possui um vácuo de artigos que digam com assertividade o que se busca.

Igualmente, também será usufruído do método documental e o método bibliográfico como metodologia de investigação, onde as informações serão levantadas por meio de leituras de artigos, livros e revistas científicas, sobre o objeto de estudo, para serem então, utilizadas como citações.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme levantamento bibliográfico, até o presente momento, a suinocultura é apontada como uma das atividades mais importantes ao país atualmente, tanto no quesito de alimentação, quanto nos seus efeitos econômicos (ROSSI, PFÜLLER, 2008. Entretanto, conforme observaram os pesquisadores, existe uma tendência moderna de consumo consciente, principalmente entre os mais jovens, sendo requisito mínimo para que o produtor tenha capacidade de competir no mercado moderno (SANTINI, MEIRELLES, 2004).

O consumo consciente está em voga sobretudo por conta da ascensão dos *millenials*, um grupo de jovens influenciado mais facilmente por conteúdos da mídia digital. Ainda, conforme bibliografia estudada, os efeitos do consumo desses jovens à produtos de origem animal, é buscar aqueles fornecedores que se preocupem com o bem estar desde o nascimento, até o abatedouro, provocando o mínimo de sofrimento possível (EQUIPE BEEFPOINT, 2018).

Paralelamente a essa nova consciência dos consumidores, destacou-se na pesquisa, ao menos até o momento, a eficácia do emprego de novas tecnologias para a efetivação do bem estar animal na suinocultura (APROSOJA, 2015).. Dentre as tecnologias pesquisadas até agora, merece ênfase o emprego dos sistemas de aquecimento, como os tapetes térmicos, os recém nascidos, até que estes atinjam a fase adulta (SILVA; PANDORFI; PIEDADE, 2005, p. 221 apud PERDOMO et al., 1987).

No mais, conforme apontado por Santini e Meirelles, as novas tecnologias se mostraram muito eficazes no mercado, tanto o é, que nos gigantes produtores de carne suína, diferentes técnicas e métodos estão sendo empregados em toda sua cadeia de produção, trazendo retornos financeiros satisfatórios (2004). Outro exemplo é o melhoramento genético, e como tal tecnologia possibilitou o surgimento de suínos cada vez mais saudáveis e capazes de gerar mais carne magra e saudável (FAVERO; FIGUEIREDO, 2009)

De forma generalizada, ficou evidente até o presente momento da pesquisa, que as novas tecnologias exercem um papel fundamental para garantir o bem estar dos animais e possibilitar ao produtor, concorrência em escala global. Apesar de ainda serem necessários maiores investimentos tecnológicos neste setor, o retorno financeiro a longo prazo que o produtor sentirá será positiva em todos os cenários.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após levantamento bibliográfico e apresentação de informações, é evidente que na atualidade não há o que se falar em suinocultura sem remeter-se ao uso de tecnologias para agregar ao seu bem-estar, devendo este, inclusive, conforme apontado por Costa, Costa e Ludke, por exemplo, ser um dos pilares funcionais da cadeia de produção dos suinocultores.

Posteriormente, conforme pode ser observado no decorrer do texto, as conclusões apresentadas por Costa, Costa e Ludke ou Santini, Meirelles, ambas chegam à conclusão de que o emprego de novas tecnologias, como o aprimoramento genético, é indispensável para que seja possível aos produtores atuais e modernizados de suínos, possam competir com um mercado global.

Por fim, conclui-se que, conforme elaborado, o emprego de tecnologias na suinocultura traz benefícios diretos, como a melhor qualidade da carne, aumentando a satisfação do cliente e conseqüentemente o lucro, como indiretamente, permite uma especialização dos empregos, permitindo melhores condições de trabalho e remunerações mais altas.

#### REFERÊNCIAS

Equipe BeefPoint. **Bem-estar animal é um fator quando os consumidores compram carne:** pesquisa.

FÁVERO, Jerônimo Antônio; FIGUEIREDO, Elcio Antônio Pereira de. **Evolução do Melhoramento Genético de Suínos no Brasil.** Revista Ceres, vol. 56, núm. 4, julho-agosto. Universidade Federal de Viçosa: Viçosa, 2009.

GONÇALVES, Rafael Garcia; PALMEIRA, Eduardo Mauch. **Suinocultura Brasileira.** Observatório de la Ecnomí Latinoamericana, 2006.

MORAES, Victor Gomes de; CAPANEMA, Lucina. **A genética de frangos e suínos – A importância estratégica de seu desenvolvimento para o Brasil.** BNDS, 2012.

NÄÄS, Irenilza de A. SILVA, Késia O. da. **Avaliação do uso de identificadores eletrônicos em suínos.** Construções Rurais e Ambiência. Eng. Agríc. 26, 2006.

NEIVA, Leonardo. **Por Que a Carne de Porco, a Mais Consumida no Mundo, Ainda é Malvista.** TabUol, Ta Explicado. 2020.

OLIVERIA, Daniela Vasconcelos de et al. **A Importância da Suinocultura para a Geração de Emprego e Renda nos Municípios do Estado do Mato Grosso do Sul – Brasil.** Revista Espacios. Vol 37. 2016. Pag. 11

OLIVEIRA, Odair José Ferreira de. **História Econômica da Suinocultura no Paraná:** Tradição e Modernização. Laranjeiras do Sul: Monografia, 2017.

ROPPA, L. **Carne suína:** mitos e verdades. Disponível em: <https://docplayer.com.br/4610787-Carne-suina-mitos-e-verdades.html>. Acesso em 30/04/2021.

SILVA, Iran José Oliveira da; PANDORFI, Héilton; PIEDADE, Sônia Maria Stefano  
Pieadade. **Uso da Zootecnia de Precisão na Avaliação do Comportamento de Leitões  
Lactentes Submetidos a Diferentes Sistemas de Aquecimento.** Revista Brasileira de  
Zootecnia, V. 32, n 1. p. 220-229: Brasil, 2005.